



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

PROMOVENDO O BEM ESTAR DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE CUITÉ-PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Dantas dos Santos¹

Lais Moreira Santos²

Maria Aline Dantas³

Paula Simone Azevedo Silva⁴

Edlene Regis Silva⁵

Introdução: O índice de envelhecimento humano no Brasil cresce a cada dia, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de idosos com 60 anos ou mais passou de 15,5 milhões em 2001, para 23,5 milhões de pessoas em 2011, aproximando-se bastante do indicador mundial 48,2 milhões. Dessa forma, cresce também o número de Instituições de Longa Permanência (ILP's), que se refere às aquelas tidas como governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. Diante deste contexto, objetivamos com esse trabalho, relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem na ILP de Cuité-PB.

Metodologia: Foi realizada uma abordagem qualitativa descritiva, por meio das atividades práticas da disciplina de Saúde do Idoso, realizadas no mês de outubro de 2012, na Associação de Assistência ao Idoso de Cuité-PB, conhecida como Casa do Idoso "Vó Filomena" a qual existe desde 25 de janeiro de 1999, atualmente abrigando 23 idosos. **Relato de Experiência:** No primeiro contato com os idosos que lá residem, foi perceptível a alegria dos mesmos ao receberem nossa visita, mesmo sendo para eles pessoas até então meramente desconhecidas. Com o término do primeiro dia de atividade prática, percebemos que os mesmos possuíam a necessidade descrever suas experiências de vida, dentre elas a saudade que sentiam dos seus familiares, os momentos de alegria e de medo de sua juventude. Neste contato, também foi possível observar as comorbidades e limitações que os mesmos

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité.

² Relatora: e-mail: lais.nf@hotmail.com, telefone: 9654-2921. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité.

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité.

⁵ Enfermeira Mestra. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité.

apresentavam. Depois de identificadas todas essas observações consideradas relevantes, planejamos diversas atividades para promover o bem-estar desses idosos, tentando realizar ações em que abarcasse o maior número deles. Assim, realizamos ações nessa instituição a fim de atender as necessidades, iminentes: dinâmicas para tentar aumentar cada vez mais o vínculo entre eles; dança para estimular o sistema locomotor; pintura de desenhos para auxiliar na coordenação motora; momento de beleza; e para aqueles que estavam acamados prestamos os devidos cuidados que cabe a enfermagem, entre eles: a realização de curativos, o auxílio no banho e na alimentação entre outros. Ao término da realização de todas essas atividades fomos surpreendidas com a uma alegria e receptividade gloriosa dos idosos para com as atividades desempenhadas, transmitindo o imenso carinho deles para conosco, apenas por estarmos ali ao lado deles, olhando-os com bondade e criando um vínculo de amizade ao assisti-los de maneira integral e humanizada, tentando sanar ao máximo as suas necessidades e promover o bem-estar de todos.

Considerações Finais: Frente a este relato, a experiência vivenciada na Casa do Idoso Vó Filomena, trouxe-nos um novo olhar quando direcionado ao outro. Este olhar surgiu mediante a percepção desenvolvida por nós quando visualizávamos as modificações da idade, proclamadas pelas linhas de expressões, pelo sorriso aberto e desprovido da maldade, pelos olhos cativantes e agradecidos e pelo muito obrigado a nós direcionado. Deste modo, reafirmamos em nossa vida que: “Envelhecer ainda é a única maneira que se descobriu de viver muito tempo”.

Palavras-chave: Idosos. Institucionalização. Bem-estar.